

A FIGURA DO PASTOR ORIENTA-NOS

O Evangelho deste Domingo apresenta-nos Jesus que tomou os pães, deu graças e repartiu-os pelos que estavam sentados. Não pôs condições prévias nem fez discriminação.

Ele é a resposta gratuita à nossa indignação. O Evangelista S. Marcos esclarece-nos. Jesus viu uma multidão e compadeceu-se dela porque eram como ovelhas sem pastor. Pôs-se a ensinar-lhes muitas coisas. Os discípulos aproximaram-se, fizeram notar que estavam num local deserto e numa hora avançada.

Jesus responde a esta situação com o dom da Sua Palavra e com o dom do Pão repartido, não só por aquela multidão, mas por todo o mundo.

(De MISA DOMINICAL 2024/10)

ATITUDE - COMPROMISSO

- Com mais ou menos bens materiais, necessitamos de Jesus, o Dom de Deus.
- Escutar Jesus e comer o Pão que Ele quer ser para nós salva a nossa vida.

ANO 2025 - ANO JUBILAR

«A ESPERANÇA NÃO ENGANA» - **Epístola aos Romanos 5, 5**. Sob o signo da esperança, o Apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma. A esperança e também a mensagem central do próximo JUBILEU, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte cinco em vinte cinco anos.

Penso em todos os **Peregrinos de esperança** que chegarão a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à cidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares.

Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus «porta» da salvação (Evangelho de S. João 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a nossa esperança. (Primeira Epístola a Timóteo, 1,1)

(Papa Francisco, Bula de Proclamação do Ano Jubilar)

AGRADECEMOS AO PADRE MÁRIO HENRIQUE

... o serviço de Vigário da Vara que desde 2021 nos prestou. Congratulamo-nos com a nomeação do Padre Joaquim Santos para Vigário da Vigararia Porto-Poente no triénio 2024-2027.

As 26 Paróquias da Cidade do Porto estão agrupadas em duas vigararias. O Vigário da Vigararia Porto-Nascente continua a ser o Padre Fernando Milheiro. Cada Vigário tm um Adjunto: o Padre Fernando Silva - Porto-Poente; o Padre António Martins - Porto Nascente.

A nomeação dos Vigários é feita pelo Senhor Bispo, depois de consultar os Padres em cada uma das 22 Vigararias da Diocese.



Vamos com alegria. Juntos por um caminho novo.

Domingo XVII do Tempo Comum - Ano B
28 de Julho 2024

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

2 Livro dos Reis 4, 42-44

A PALAVRA DO PROFETA TRANSMITE O PODER DE DEUS

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145)

Abris, Senhor, as vossas mãos
e saciais a nossa fome.

Graças Vos deem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis. Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento. Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos e perfeito em todas as suas obras. O Senhor está perto de quantos O invocam, de quantos O invocam em verdade.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

Efésios 4, 1-15

A UNIDADE MARCA A VIDA CRISTÃ

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, atua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 6, 1-15

RECONHECIDO COMO PROFETA, JESUS DEIXA A MULTIDÃO!

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu -Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação

BREVE COMENTÁRIO ÀS LEITURAS BÍBLICAS

O PRODÍGIO DO PÃO E DA PALAVRA DO PROFETA

O Profeta Eliseu, como o Profeta Elias de quem é o sucessor, viveram nos meados do século IX a.C., à volta do ano 850 a.C. O Povo de Israel estava a ser governado por Reis que permitiam e favoreciam o culto a deuses pagãos (ídolos). Também existiam os sacerdotes ao serviço da religião e do templo a quem eram oferecidos os primeiros frutos das colheitas em ação de graças a Deus. A leitura que escutamos apresenta-nos um homem de uma povoação distante a entregar ao Profeta Eliseu, e não aos sacerdotes, as primícias de uma foque na colheita. Eliseu manifesta o poder de Deus multiplicando com a Sua Palavra uns poucos pães por uma multidão de cem pessoas.

A UNIDADE É SINAL DE DEUS

Quando se encontra preso, possivelmente em Roma, entre os anos 61 e 63, Paulo reflete sobre a unidade da Igreja, um dos motivos da Epístola aos Efésios. A unidade supõe as virtudes da humildade, da mansidão e da paciência. A vivência do amor-caridade tem prioridade e constitui o alicerce de todas as vivências. A unidade, por sua vez, tem a sua fonte na Trindade das pessoas divinas. O Espírito Santo torna a Igreja um Corpo animado pela esperança. Jesus Cristo desperta a Fé que conduz ao Batismo. Deus Pai dá a vida a todos e está em todos.

JESUS DÁ O ALIMENTO. OS APÓSTOLOS DISTRIBUEM-NO!

O milagre da multiplicação dos pães e dos peixes é narrado nos Quatro Evangelhos. O Evangelho de S. João, mais do que os outros Evangelhos, põe em relevo a necessidade e a importância da intervenção de Jesus e a dimensão extraordinária do que aconteceu. Jesus assume a responsabilidade de dar de comer à multidão. Por isso pergunta ao Apóstolo Filipe onde se há-de comprar pão. Depois de reconhecer com os Apóstolos a impossibilidade humana de encontrar pão suficiente, Jesus ordena. Os discípulos hão-de organizar a multidão. Por sua vez, Ele toma o pão, dá graças e o distribui. Só Ele pode dar vida pelo alimento. A multidão aclama Jesus como Profeta semelhante a Eliseu e a Elias.

ORAÇÃO A JESUS, O PÃO DA NOSSA VIDA

Senhor, sabes olhar para nós e perceber a nossa situação de pobreza.

Ofereces o Pão em abundância. Todavia, nem sempre Te pedimos aquilo que precisamos e o que Tu nos pretendes oferecer.

Tu és o nosso Salvador, o Deus conosco. No Pão da Eucaristia dás-te a Ti próprio a nós.

Conheces as nossas pobreza. Sabes realmente do que necessitamos.

Com gratidão, queremos reconhecer o Dom que és para nós.

(Adaptado de FRANCO MANENTI)

O EVANGELHO NA 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

2.ª feira - Santos Marta, Maria e Lázaro
- S. João 11, 19-27

3.ª feira - S. Mateus 13, 36-43

4.ª feira - S. Mateus 13, 44-46

5.ª feira - S. Mateus 13, 47-53

6.ª feira - S. Mateus 13, 54-58

Sábado - S. Mateus 14, 1-12

DOMINGO - 18º DO TEMPO COMUM

- S. João 6, 24-35